



CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador RUBINHO NUNES

PROJETO DE LEI Nº /2024

Do Sr. Vereador RUBINHO NUNES

Altera a denominação da Praça Tristão da
Cunha para Praça do São Paulino – Tristão
da Cunha e dá outras providências.

A Câmara Municipal DECRETA:

Art. 1º - Fica alterada para Praça do São Paulino – Tristão da Cunha a denominação da Praça Tristão da Cunha, situada no bairro Vila Oratório, São Paulo – SP.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Reuniões, 24 de julho de 2024.

RUBINHO NUNES

Vereador – UNIÃO BRASIL

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador RUBINHO NUNES

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei altera a denominação da Praça Tristão da Cunha para Praça do São Paulino - Tristão da Cunha. A presente propositura legislativa visa homenagear os moradores e frequentadores que auxiliam na manutenção do espaço público.

Em 1977, o bairro da Mooca, na Zona Leste de São Paulo, começou a vivenciar uma transformação que uniria seus moradores de uma maneira inédita.

O ponto de partida foi a criação do time de futebol amador Juventude da Mooca, composto por jovens apaixonados pelo esporte e pela comunidade. No coração desse time, havia um fervoroso são-paulino, o saudoso Sr. Miguel, que, junto com seus amigos, via na paixão pelo São Paulo Futebol Clube uma oportunidade de unir ainda mais a região.

Percebendo o número crescente de torcedores do São Paulo na Mooca, Sr. Miguel e seus companheiros decidiram fundar uma torcida organizada local, que mais tarde se filiaria à Torcida Independente do São Paulo, uma das maiores e mais influentes torcidas do clube.

Esse grupo começou a se reunir regularmente em uma praça do bairro, que logo se tornaria um símbolo de união e paixão não apenas pelo futebol, mas por ajudar pessoas em suas diversas ações sociais feitas anualmente. Ou seja, esses encontros não eram apenas para assistir aos jogos, mas também para levar entretenimento para a região, compartilhando momentos de camaradagem.

Desta forma, a praça, então, começou a atrair não só os são-paulinos da Mooca, mas também de bairros vizinhos como Vila Prudente, Vila Diva, Santa Clara, Vila Ema e Vila Invernada.

As reuniões, que inicialmente eram compostas por um pequeno grupo, cresceram significativamente e para que se possa ter a ideia de onde isso foi parar, em dias de jogos importantes, a praça se transformava em um mar de gente, com mais de mil pessoas (1.000) se reúnem para torcer pelo São Paulo.

Com o passar do tempo, a praça deixou de ser apenas um ponto de encontro para assistir aos jogos. Os amigos que cuidam da praça perceberam o potencial daquele espaço para promover a solidariedade e o bem-estar comunitário. Começaram a organizar cada vez mais ações sociais, como a distribuição de alimentos para as famílias carentes da

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador RUBINHO NUNES

região. As festas típicas, como a festa junina e a festa das crianças, tornaram-se eventos aguardados por todos, oferecendo diversão gratuita e de qualidade para todos os moradores, independentemente de sua torcida.

Essas ações sociais não beneficiavam apenas os são-paulinos, mas toda a comunidade. As festas eram um momento de confraternização, onde o amor pelo bairro e pelo São Paulo Futebol Clube se uniam em uma celebração que transcende o esporte.

Portanto, a importância da praça para a comunidade e para os torcedores do São Paulo é inegável. Não demorou muito para que o local fosse reconhecido e identificado como Praça do São-Paulino, não só pelos moradores, mas também no Google e em outros mapas online. As lotações e vans que partem dos terminais Tatuapé e Vila Prudente já indicam "Praça do São-Paulino" como destino, reforçando ainda mais a identidade e o reconhecimento do local.

Hoje, a Praça do São-Paulino é muito mais do que um simples ponto de encontro para assistir aos jogos do São Paulo. Ela é um símbolo de união, paixão e solidariedade. As ações sociais continuam sendo uma parte fundamental da vida da praça, ajudando a moldar uma comunidade mais unida e acolhedora.

Assim, nos esforços do Sr. Miguel e de seus amigos permanece viva em cada evento organizado, em cada alimento distribuído e em cada celebração realizada na praça.

A paixão pelo São Paulo Futebol Clube que uniu esses homens agora une uma comunidade inteira, que encontra na Praça do São-Paulino um local de pertencimento e de orgulho.

A história da Praça do São-Paulino não será apenas um nome no mapa, é um legado vivo de amor pelo futebol, pela comunidade e pela solidariedade. Em cada jogo, em cada evento, em cada ação social, inspirando futuras gerações a continuarem esse belo trabalho.

Diante do exposto, observa-se a necessidade de se alterar o nome da praça, haja vista a importância para os moradores e frequentadores do bairro da Mooca, bem como aos torcedores do time do São Paulo Futebol Clube.

Sala de Reuniões, 24 de julho de 2024.

RUBINHO NUNES**Vereador – UNIÃO BRASIL**

PALÁCIO ANCHIETA, Viaduto Jacareí, 100, São Paulo-SP
assessoria@rubinhonunes.com.br